

Para Parnapitanga ao D.^{or} Antonio Caetano de Crasto.

Na presente manhã recebi a carta de Vm.^{ce} datada em 6 do presente mez, e depois de lhe dezejear que logre saude, e de que fico prompto p.^a o que lhe poder valler, sou a dizer-lhe que a respeito de dar ou não execuçam a minha Portaria de doze de Julho, regulle Vm.^{ce} esse particular com a precisa prudencia, averiguando se o tal Jozé de Olivr.^a tem ou não os escravos de Vm.^{ce} em seu poder, ou os auxiliava ou se os foi entregar pelos prender com a esperança do premio, e conforme as circunstancias, que se averiguarem, se deve, ou não executar a Portaria. Deos g.^{de} a Vm.^{ce} m.^s an.^o.

S. Paulo a 18 de 7br.^o de 1776 // De Vm.^{ce} Senhor Doutor Antonio Caetano de Crasto //

Para o Sarg.^{to} mor de Parnagoa Francisco Jozé Montr.^o

Acabo de receber húa carta de Vm.^{ce} datada em 11 de 7br.^o e como he precisa a reposta della não a quero demorar sem embargo que me acho bem ocupado, e molesto de hum olho ha dias, pelo que não tenho respondido a outras anteced.^{tes} cartas de Vm.^{ce}, em que tambem agora tocarei nas passagens que for necesr.^o. Os soldados que me sam necessarios sam p.^{ra} recrutar as faltas dos que tem fallescido, e dezertado do Regimento os quaes quero suprir, sem estrondo, por isso não aprovo o surprehenderem-se na festividade do Rozario; devem sim ser notificados os que existirem capazes da segunda recruta p.^a virem a minha presença, e p.^a se evitar o desvio que poderam fazer, será bom intimar-se ao Pay que se os filhos fugirem se procederá contra elles, e que dem fiador, os que não tiverem Pays, sem Vm.^{ce} se embaraçar em estarem, ou não cazados alguns dos ditos Recrutas.

Em quanto aos mais notificando-se os Pays, ou Paren-

